



CLIPPING



30 de
AGOSTO
2022

MÊS DA ADVOCACIA

OAB dialoga sobre imprensa

FABYO CRUZ
Da Redação

Como parte das programações alusivas ao mês da advocacia, celebrado em agosto, a Ordem dos Advogados do Brasil no Pará (OAB-PA) promoverá uma roda de conversa sobre Direitos Humanos e imprensa no encerramento do evento. Para trazer reflexões sobre o tema foram convidados o advogado João Jorge Neto, especialista em Direitos Humanos, e o jornalista Fabyo Cruz, do jornal O LIBERAL. O encontro será realizado dia 31, às 19h, na sede da OAB Pará, no bairro da Campina, em Belém. As inscrições devem ser feitas no site esaoabpa.com.br.

João Jorge Neto, que também é presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB (CDSGOABPA), disse que estarão presentes no evento tanto as comissões temáticas da OAB quanto membros dessas delegações, sociedade civil e universitários dos cursos

de direito, jornalismo e afins, por se tratar de uma programação aberta ao público. O debate será feito no auditório da Escola Superior de Advocacia (ESA), anexa ao prédio da OAB-PA. Após o término do evento, será disponibilizado um certificado correspondente a três horas complementares.

“É um diálogo necessário nesse momento, onde cada vez mais se fala sobre o tema. É um ano de eleição, temos aí uma série de desafios, e não podemos pensar em falar de Democracia, sem pensar em Direitos Humanos e o papel da imprensa nesse processo de estabelecer esse diálogo com a sociedade, trazendo informações adequadas onde muitas vezes estão presentes algum tipo de sensacionalismo ou informações que não condizem com o que está escrito na nossa carta magna que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos”, disse o advogado.

Para o especialista, a programação é uma

oportunidade para que o público possa participar diretamente, tirando dúvidas e levantando reflexões junto aos convidados.

“É fundamental que as pessoas possam vir e contribuir com o diálogo para que possamos ter um ótimo debate”, afirmou João Jorge Neto. A atividade além de fazer alusão ao 12 de agosto, quando é celebrado o Dia Nacional dos Direitos Humanos, é um encontro alusivo ao mês da advocacia.



Serviço:

Diálogo Direitos Humanos e Imprensa

Data/Hora: dia 31 de agosto, às 19h

Local: auditório da Escola Superior de Advocacia (ESA), anexa ao prédio da OAB-PA, localizado na rua Padre Prudêncio, 747, no bairro da Campina, em Belém.

Inscrições: esaoabpa.com.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP realiza Ciclo de Diálogos sobre a Lei e premiações em Marabá

Na programação do município foram realizados os painéis: Avanços Legislativos na Proteção à Mulher

MARIA DA PENHA

DA REDAÇÃO

No município, a abertura dos trabalhos contou com a presença do Promotor de Justiça José Edvaldo Sales; das Promotoras Vyllyya Sereni; Cristina Maria Colares; e da Promotora

de Justiça de Marabá Francisca Paula da Gama, que possui atribuição para questões relacionadas à violência doméstica contra a mulher.

Em seguida, a PJ Francisca Paula apresentou os resultados e entrega dos certificados do Projeto "Conscientizar: a melhor forma de prevenir", que foi idealizado em conjunto por meio da 3ª PJ da Violência Do-

méstica de Marabá e da 5ª PJ Criminal de Marabá.

Com execução entre os dias 14 e 18 de março de 2022, significou um importante avanço na prevenção e combate da violência contra a mulher, pois estimulou a implementação da lei nº 14.164/2021 que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezem-

bro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, instituindo a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher no município de Marabá.

A presidência da mesa e coor-

denação dos trabalhos foi realizada pela PJ Cristina Maria Colares. Na programação do município foram realizados os painéis: Avanços Legislativos na Proteção à Mulher, ministrado pela PJ Vyllyya Sereni; e Violência Política Contra as Mulheres, ministrado pelo PJ José Edvaldo Sales.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Tribunal paraense alcança marca de 99,5% de processos digitalizados

- 30 de agosto de 2022



Faltam menos de 5 mil processos físicos para o [Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#) ter o acervo processual 100% digitalizado e virtualizado. O [Digitômetro](#), que demonstra o acompanhamento da digitalização de processos físicos no Índice de Casos Eletrônicos (Icele), está em 99,55%. Entre 2021 e 2022, foram migrados 605.057 processos para o sistema [Processo Judicial eletrônico \(PJe\)](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No 2º grau, todos os processos físicos já foram migrados ao PJe. Esse marco da digitalização foi anunciado durante a sessão ordinária do Tribunal Pleno, realizada no dia 10 de agosto. Além disso, as 16 unidades judiciárias da comarca de Santarém, a 2ª maior do estado, alcançaram o índice de 100% de digitalização. “Houve um esforço integrado dos magistrados da comarca para finalizar esses procedimentos e criamos uma comissão de servidores para agilizar a virtualização em regime de mutirão”, explica o diretor do Fórum, juiz Cosme Neto.

O engajamento efetivo e a contribuição de cada profissional do Tribunal podem ser evidenciados com as 294 unidades judiciárias de 1º e 2º Graus certificadas com o Selo Unidade 100% PJe desde setembro de 2021. No início deste mês, 52 unidades foram certificadas pela digitalização e da virtualização integral do acervo.

A digitalização e a virtualização de processos físicos têm objetivo de tornar mais eficiente a prestação jurisdicional, possibilitando, assim, a otimização da tramitação processual, a redução de custos com instalações físicas para acautelamento e arquivamento de autos, o que contribui com o meio ambiente e a celeridade processual.

Fonte: [TJPA](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Justiça absolve guarda municipal acusado de tentativa de homicídio no sudeste do Pará

O agente era acusado de dupla tentativa de homicídio, em julho de 2021, após ter feito disparos de arma de fogo contra os irmãos Gabriel e Lucas da Silva Rodrigues, em um estabelecimento de conveniência

Fabyo Cruz

29.08.22 18h16



Thiago de Sousa Barcelos foi declarado inocente da acusação de tentativa de homicídio, em audiência de julgamento realizada na última quarta-feira (24) (Reprodução/Redes sociais)

O guarda municipal **Thiago de Sousa Barcelos** foi declarado inocente da acusação de **tentativa de homicídio**, em audiência de julgamento realizada na

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

última quarta-feira (24), pelo juiz Thiago Vinícius de Melo Quedas, da Vara Única de **Curionópolis**, no sudeste do Pará. O agente era acusado de dupla tentativa de homicídio, em julho de 2021, após ter feito disparos de arma de fogo contra os **irmãos Gabriel e Lucas da Silva Rodrigues**, em uma loja de conveniência. Com informações do site Pebinha de Açúcar.

VEJA MAIS

Segundo o processo judicial, a confusão começou após **Gabriel Rodrigues** tomar satisfações sobre uma suposta invasão do guarda municipal à casa de sua irmã. Na companhia do irmão **Lucas Rodrigues** e do cunhado **Webersom**, o trio intimidou e agrediu Thiago, que estava de folga, distraíndo-se no estabelecimento.

Testemunhas informaram que, na tentativa de conter o ataque, Thiago efetuou um disparo que atingiu Lucas. Os demais envolvidos continuaram com as agressões e tentaram tomar a arma do GCM. Eles só recuaram quando ele disparou novamente, desta vez para o solo, o que lhe permitiu escapar da confusão. A vítima, baleada, recebeu socorro e chegou com vida ao hospital, onde permaneceu até a completa recuperação.

Nos autos também consta que Thiago e o amigo que o acompanhava buscaram atendimento na Delegacia de Polícia local. No entanto, foram orientados a se apresentar na unidade de **Parauapebas**, onde havia um policial de plantão. Porém, a Polícia Militar abordou o guarda municipal quando estava saindo da cidade e o prendeu.

No processo, a declaração de uma das testemunhas de acusação foi imprescindível para comprovar a inocência do agente. **Andreia Rodrigues**, citada como irmã de Gabriel Rodrigues, reconheceu que Thiago Barcelos “foi atacado por Gabriel, Lucas e por Webersom, e apenas se defendeu”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diante disso, o **Ministério Público Estadual (MPE)**, que era a parte acusadora, também reconheceu nas alegações finais que o agente **Thiago Barcelos** não cometeu crime algum. Assim, requereu ao juízo a sua absolvição, já que ficou evidente que o GCM agiu em legítima defesa.

“Verifica-se que o acusado agiu com intuito de neutralizar de modo eficiente uma ameaça iminente, injusta e grave contra sua integridade física, usando de força proporcional e necessária, por meio do único meio que tinha disponível, dado que efetuou os disparos necessários para fazer cessar as ações praticadas pela vítima e demais pessoas que lhe agrediu”, alegou o MP.

Decisão

Devido à grande repercussão do caso, Thiago Barcelos, por ser funcionário público integrante da Guarda Municipal de Parauapebas, também sofreu medidas disciplinares administrativas, incluindo a suspensão do porte de arma.

Para o **juiz Thiago Quedas**, o acusado usou o seu direito à legítima defesa pelo único meio que tinha. Na sentença, ele solicitou a restituição de seu armamento, apreendido na ocasião, e ao mesmo tempo, autorizou o cancelamento da Suspensão de Porte de Arma Funcional, devido às penalidades administrativas que sofreu.

Homens são presos em flagrante por abate clandestino de carne de búfalo no Marajó

Suspeitos foram detidos em uma casa abandonada.

Por g1 Pará — Belém

29/08/2022 19h45 Atualizado há 15 horas

A polícia prendeu em flagrante nesta segunda-feira (29) dois homens suspeitos do crime de abate clandestino de carne de búfalo no município de [Soure](#), no Marajó.

Segundo a Polícia Civil, os suspeitos foram detidos em uma casa abandonada, localizada no centro da cidade. A carne encontrada foi apreendida e incinerada. Os dois homens foram apresentados na unidade policial e estão à disposição do Poder Judiciário.

A PC informou que o caso foi registrado na delegacia do município de Soure, no Marajó.

Promotoria une forças a órgãos de segurança no enfrentamento ao tráfico de drogas em Santarém

Promotor do Tribunal do Júri e Entorpecentes diz que é preciso ação integrada e de inteligência para combater as organizações criminosas.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e região — PA

30/08/2022 08h01 Atualizado há uma hora



Promotor de Justiça Diego Libardi — Foto: Sílvia Vieira/g1

Corredor do tráfico internacional de drogas por contar com localização estratégica e transporte multimodal (terrestre, fluvial e aéreo), [Santarém](#), no oeste do Pará, tem tido registros de apreensões de volumes cada vez maiores

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de drogas, assim como prisões de pessoas que se associam para o tráfico, o que demanda uma atuação mais efetiva de órgãos e instituições, como a Promotoria do Tribunal do Júri e Entorpecentes.

A atuação da promotoria no enfrentamento ao tráfico de drogas em Santarém é tema de palestra do promotor de Justiça Diego Libardi, na tarde desta terça-feira (30) no 2º Simpósio da Semana de Prevenção e Combate às Drogas, que iniciou pela manhã no auditório do campus local da Universidade Estadual do Oeste do Pará (Uepa).

De acordo com o promotor, o tráfico figura como segundo crime com maior número de registros na região oeste do Pará, daí a necessidade de uma atuação efetiva dos órgãos no enfrentamento ao problema. A promotoria de Entorpecentes, por exemplo, atua preliminarmente nas fases de investigação ajudando as polícias, principalmente a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal que fazem apreensões nas estradas e cumprem mandados de prisão e busca e apreensão. E também a Polícia Civil nas investigações.

"Posteriormente, então a nossa promotoria junto com a quarta promotoria fazem as denúncias pelo crime de tráfico e normalmente a associação para o tráfico que acontece aqui na região. E aí a gente toca esse processo até o final buscando uma sentença condenatória, pra ver esses agentes que vão para trás das grades cumprir pena no sistema prisional", explicou Libardi.

Ao **g1**, o promotor disse que o aumento gradativo dos números relacionados ao tráfico de drogas em Santarém e região preocupam bastante. "A gente faz tanto vitorias mensais como semestrais, tanto na Polícia Civil, na Polícia Rodoviária, nessa atuação conjunta, né? Nós já saímos dos quilos, nós já estamos nas toneladas por semestre. Então isso é muito preocupante pra Santarém, pelo conforto que a população tem, vamos dizer assim, na sensação de segurança que tem na cidade. Isso está se transformando. A gente vê cada vez mais crimes relacionados com facções criminosas. E a quantidade de entorpecentes apreendida aumentando".

Diego Libardi ressaltou que é inegável que pela posição geográfica, tanto o estado do Amazonas como o Pará sempre vão ser corredores do transporte da droga. Principalmente da droga produzida na Colômbia, no Peru e na Bolívia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"Então a gente precisa atuar e enfrentar aqui nessa promotoria especializada, essas formas que as facções, que as organizações também se aperfeiçoam, seja pelas estradas, por água e até por via aérea. Porque todas essas formas de tráfego são identificadas, esse tráfego multimodal, interestadual e até internacional de narcóticos aqui na região. E isso demanda também dos órgãos que fazem a segurança pública muita ação integrada e muita ação de inteligência", disse o promotor.

Nessa soma de esforços e estratégias para combater o tráfico de drogas, Libardi destaca que é preciso usar novas tecnologias, satélites, interceptação telefônica, interceptação de sinais telemáticos porque as facções estão extremamente organizadas, se associam em diferentes estados e o transporte já ocorre interligado.

"Até tal parte vai por água, até a tal parte vai por carro, até tal parte vai por ar. Inclusive pra sair posteriormente do país. Só que isso corrompe toda uma cadeia também no transporte e gera toda uma cadeia de violência porque como é um produto com muito valor agregado, normalmente tem uma segurança armada, então vem corrompendo funcionários de embarcações, funcionários da empresa de ônibus, em geral tem alguma arma de fogo a provação junto, pra dar segurança ao entorpecente", ressaltou Libardi.



Mais de uma tonelada de drogas foi apreendida pela polícia em Santarém em março de 2021 — Foto: Polícia Civil/Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o promotor, hoje já é possível fazer um mapeamento aqui em Santarém dos horários que dos locais onde mais acontece o tráfico de drogas. As Polícias Civil e Militar têm esse estudo, tanto dos bairros onde ocorre a maior parte das apreensões de drogas, quanto dos horários.

"Normalmente a gente vê ali no turno da noite, da madrugada. Tem lugares que já são conhecidos da polícia, tem todo o grande entorno do Santarenzinho, mas nos chama atenção agora que o tráfico com outro público também se encaminha para a região central, região da Prainha e também Alter do Chão. Nós temos visto um aumento de ocorrências nesses lugares até uma certa propagação do turismo pro uso de narcóticos aqui na região. O que tem nos preocupado", disse Libardi.

Mulheres e adolescentes no tráfico

A presença de mulheres e adolescentes no tráfico de drogas em Santarém é perceptível não só nas operações das polícias Civil e Militar, mas também nos inquéritos que chegam à Promotoria de Entorpecentes.

"A vulnerabilidade deles acaba fazendo com que eles também sejam explorados como uma mão de obra barata do tráfico. E isso tem reflexos inegáveis de inúmeras prisões de mulheres, que às vezes estão com crianças e os filhos em casa, mas estão lá fracionando a droga, diluindo a droga pra aumentar, pesando, vendendo por uma quantia irrisória. O traficante deixa lá e ela faz essa parte, depois ele pega o lucro e deixa um pouco com ela. É uma situação de vulnerabilidade total", pontuou.

Outro cenário observado pelo promotor é nos colégios, onde o tráfico vai pegando aqueles adolescentes que são mais populares. "Os traficantes pagam uma certa quantia pra ele (adolescente) vender e viciar os demais coleguinhas e aqueles que frequentam o colégio pra virarem também consumidores dessas drogas, dessas substâncias ilícitas", disse Libardi.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Há casos também em que adultos têm colocado os filhos em situação de risco por causa do tráfico. Nessas situações extremas, a Promotoria de Entorpecente atua para tutelar o interesse do menor.

"É uma situação excepcional, mas que o comportamento dos genitores que está botando a criança em risco. Transportar droga, ter contato com usuários e até uma arma junto de um menor está colocando essa criança em risco. E aí está a rede municipal com um abrigo ou uma família substituta pode acautelar os direitos desse menor em busca do melhor interesse da criança. No caso, os genitores, às vezes, pela busca do lucro ou de qualquer outra forma já estão envolvidos com o tráfico de tal forma que já não conseguem mais garantir a proteção dos próprios filhos", finalizou.

Semana de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas

A Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas começa no último dia 25 em Santarém. Este ano a programação tem como o tema "Estamos juntos contra as drogas: uma luta de todos" com a realização do 2º Simpósio da Semana de Prevenção às Drogas e caminhada festiva estão dentre as ações.

De acordo com a coordenadoria de prevenção da Prefeitura Municipal, o álcool é o tipo de produto mais consumido na cidade, seguido por maconha, crack e cocaína.

Promovida pela Prefeitura de Santarém e realização da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtras) e a parceria com o Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (CMPD), a semana é uma parceria com o Ministério Público do Pará, a Consultoria e Assessoria Educacional do Pará (Coned PA), e a Câmara de Vereadores.

A Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas é garantida pela Lei nº 20.524/2018, aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito Nélio Aguiar em dezembro de 2018.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Confira a programação final

30 de agosto

- Abertura do 2º Simpósio da Semana de Prevenção as Drogas de Santarém (composição da mesa) - Das 8h às 8h30
- Palestra sobre as Políticas de Drogas Nacional e Internacional - Inicia às 8h30 até às 9h30
- Palestra com o Edwin Júnior Araújo da Silva (Copred), Elisena Uchôa (Sespa), Marlene Monteiro (Seaster) e representantes do Conselho Estadual de Drogas (Coned) - Das 9h30 às 10h30
- Palestra com o médico Dr. Telmo Moreira Alves (Especialista em prevenção e tratamento às drogas) - das 10h45 até às 12h
- Almoço
- Palestra com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) - 13h às 14h30
- Palestra com o Dr. Diego Libardi, promotor de Justiça - 14h30 às 16h
- Palestra com a Polícia Federal - 16h às 17h30
- Encerramento do 2º Simpósio de Prevenção às Drogas de Santarém - 17h às 18h30
-

31 de agosto

Caminhada pela Semana Municipal de Prevenção e Combate às Drogas com a participação das instituições intersetoriais e comunidades em geral

- Concentração no Cpsad com início às 17h30. O percurso será pela avenida Presidente Vargas, Barjonas de Miranda e com fim na Praça Tiradentes
- Na praça deve ocorrer apresentações culturais e musicais, depoimento de pacientes recuperados e estande das instituições parceiras e apresentações de teatro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'Maria da Penha vai às empresas' leva informações a trabalhadores para combater violência doméstica

Ação faz parte da programação alusiva ao 'Agosto Lilás' e conta com orientações e distribuição de material informativo.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA

30/08/2022 08h30 Atualizado há uma hora



Ações do Agosto Lilás visam quebrar ciclo de violência contra a mulher incentivando denúncias — Foto: Jornal Nacional

Popularizar a Lei Maria da Penha e conscientizar o maior número possível de pessoas sobre os tipos de violência praticados contra a mulher e a importância de denunciar para cessar a violação de direitos, são os principais objetivos do projeto "Maria da Penha vai às Empresas", que o Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher - Maria do Pará está realizando

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

em [Santarém](#), oeste do Pará, como parte da programação alusiva ao Agosto Lilás.

Nesta terça-feira (30), o Centro e representantes da rede de proteção estarão visitando um canteiro de obras, onde 70 operários estarão reunidos para receber as orientações e material informativo sobre violência doméstica. A obra fica localizada na Avenida Marechal Rondon, 1320. A programação ocorre de 14h às 16h.

Ação semelhante foi realizada nas Feiras da Cohab e Mercadão 2000, onde relatos de casos de violência chegaram a ser compartilhados com a equipe.

Neste ano, o Agosto Lilás trabalha o tema #suaatitudesalva. A Lei 21.454 sancionada pelo prefeito Nélio Aguiar em dezembro de 2021 instituiu a campanha no calendário do município, com foco na sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher com a realização de ações informativas e educativas.

Em Santarém, as ações do Agosto Lilás são conduzidas pelo Centro Maria do Pará em parceria com o Conselho da Condição Feminina, Vara da Violência Doméstica, Ministério Público, Delegacia da Mulher (Deam), ParáPaz e OAB/Subseção local.

Atualmente, 580 mulheres são acompanhadas pelo Centro Maria do Pará. Mas desde o início do ano, os serviços do órgão já alcançaram um número maior de pessoas com orientações, acolhimento e encaminhamento para outros órgãos da rede de proteção.

De janeiro a julho:

- 650 - atendimentos individualizados (presenciais) de vítimas;
- 1.142 - atendimentos individualizados (remotos) de vítimas;
- 359 - atendimentos multiprofissionais de vítimas.

De acordo com a coordenadora do Centro Maria do Pará, o objetivo da programação do Agosto Lilás é levar a mensagem que uma atitude salva a vida das mulheres que podem estar sofrendo qualquer tipo de violência, e que elas e as pessoas a sua volta não devem se calar.

Para denunciar casos de violência contra a mulher, qualquer pessoa pode ligar para o número 180. A ligação é gratuita e o anonimato é garantido. No caso da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

mulher vítima de violência, ela pode acionar a polícia pelo número 190, pode ir até à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de segunda à sexta-feira até às 18h, e nos fins de semana, pode se dirigir a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil de Santarém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br